

1º Boletim Quadrimestral  
sobre Benefício por Incapacidade

2015

NEGATIVAS DE CONCESSÃO DO  
BENEFÍCIO AUXÍLIO-DOENÇA POR  
FORMA DE FILIAÇÃO

## **MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – MPS**

Carlos Eduardo Gabas - Ministro

## **SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

Benedito Alberto Brunca - Secretário

## **DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL**

Marco Antonio Gomes Pérez – Diretor

## **COORDENAÇÃO GERAL DE MONITORAMENTO DOS BENEFÍCIOS POR INCAPACIDADE EQUIPE TÉCNICA**

Bruna Beck da Costa - Analista Técnico de Políticas Sociais

Francisca Maria de Oliveira da Silva - Analista Técnico de Políticas Sociais

Ricardo Oliveira Martins - Assistente Técnico – Analista Técnico de  
Políticas Sociais

## **SUPERVISÃO TÉCNICA**

Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira – Coordenador-Geral de  
Monitoramento de Benefícios por Incapacidade

Sara Conceição de Arruda – Chefe de Serviço

## **EDIÇÃO**

Secretaria de Políticas de Previdência Social

Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional

Coordenação-Geral de Monitoramento de Benefícios por Incapacidade

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 6o andar, Sala 643

CEP 70059-900 – Brasília – DF

## 1 INTRODUÇÃO

A presente nota técnica tem como objetivo principal identificar os motivos de indeferimento (negativas de concessão) para o segurado empregado em situação de desemprego (período de graça) e compará-los com os motivos encontrados nas demais formas de filiação. O estudo tem como foco o benefício Auxílio-Doença, tanto o previdenciário (decorrente de doença/acidente sem relação com o ambiente laboral) quanto o acidentário (aquele decorrente da relação de trabalho).

Além disso - para dar mais robustez ao trabalho - a pesquisa se estendeu para outras variáveis gerando informações relativas a **tempo** de recebimento do benefício Auxílio-Doença para os segurados Empregado e Desempregado; a **despesa** com os benefícios indeferidos caso tivessem sido reconhecidos pelo INSS; ao **peso** dos indeferimentos para o Desempregado em relação a todas as outras formas de filiação e a **incidência** de concessão e indeferimento para o Desempregado por média de vínculos para o mesmo período.

Vale ressaltar que o segurado com forma de filiação Desempregado, para fins de registro nos bancos de dados da Previdência Social, é aquele que trabalhou com carteira assinada e teve sua relação de trabalho extinta, seja de forma voluntária ou involuntária. Ou seja, não estão considerados aqui os outros segurados do INSS, como o Segurado Facultativo, o Contribuinte Individual etc. Já a forma de filiação Empregado consiste em vínculos com carteira assinada.

## 2 MOTIVOS DE INDEFERIMENTO

Indeferimento é a negativa de um benefício pelo INSS quando da solicitação do segurado, podendo ser por diversos motivos, confirmado diretamente no atendimento (ex.: perda da qualidade de segurado) ou na avaliação da perícia médica (ex.: parecer contrário da perícia médica). A concessão é o oposto do indeferimento, sendo o lado positivo para o segurado.

### 2.1 INDEFERIMENTOS PARA O DESEMPREGADO

A seguir, há a apresentação de tabelas com as informações de indeferimentos para o benefício Auxílio-Doença, para o segurado que se encontra desempregado.

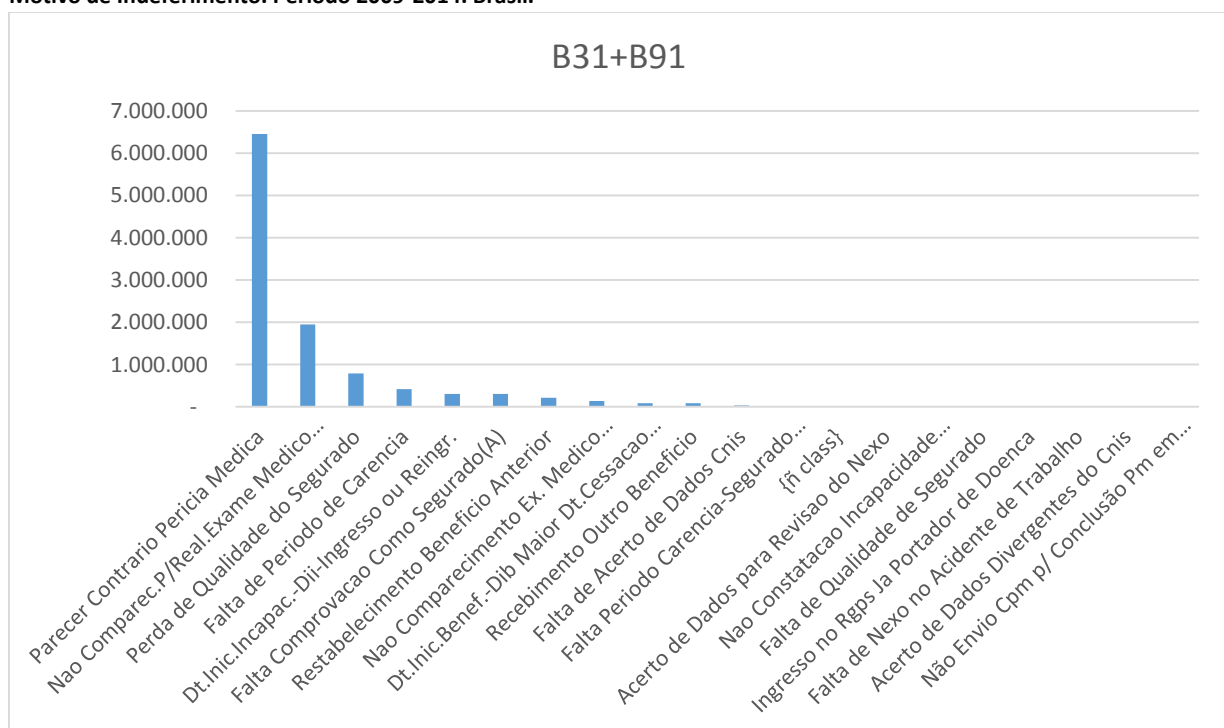
**Tabela e Gráfico 1:** forma de filiação Desempregado; benefício: Auxílio Doença Previdenciário (B31) + Auxílio Doença Acidentário (B91); período: de 2009 a 2014.

**Tabela 1: Total de Negativas de Concessão para Auxílio-Doença para Segurado em Situação de Desemprego por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**

B31+B91 Motivo Indeferimento	Ano						Total	Peso
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Parecer Contrario Pericia Medica	1.252.167	1.094.155	1.110.526	1.069.753	998.393	926.612	6.451.606	60%
Nao Comparec.P/Real.Exame Medico Pericia	224.175	304.474	349.148	375.190	360.010	337.134	1.950.131	18%
Perda de Qualidade do Segurado	127.118	140.500	133.633	134.711	129.279	123.788	789.029	7%
Falta de Periodo de Carencia	65.706	79.500	77.620	73.734	67.119	55.729	419.408	4%
Dt.Inic.Incapac.-Dii-Ingresso ou Reingr.	43.593	40.191	44.883	44.661	69.581	65.073	307.982	3%
Falta Comprovacao Como Segurado(A)	56.444	50.846	50.041	52.906	46.262	46.407	302.906	3%
Restabelecimento Beneficio Anterior	69.620	55.650	29.005	25.668	19.618	16.013	215.574	2%
Nao Comparecimento Ex. Medico Pericial	22.800	23.627	25.453	23.740	23.356	22.099	141.075	1%
Dt.Inic.Benef.-Dib Maior Dt.Cessacao Dcb	10.476	13.198	13.677	15.628	18.236	17.620	88.835	1%
Recebimento Outro Beneficio	16.601	15.829	13.115	11.604	14.036	15.260	86.445	1%
Falta de Acerto de Dados Cnis	7.435	6.234	4.409	4.790	4.686	4.758	32.312	0%
Falta Periodo Carencia-Segurado Especial	1.661	6.696	2.094	1.868	1.922	1.370	15.611	0%
{ñ class}	2.398	2.448	2.231	2.017	1.997	2.148	13.239	0%
Acerto de Dados para Revisao do Nexo	485	1.324	581	588	596	513	4.087	0%
Nao Constatacao Incapacidade Laborativa	61	28	32	38	45	58	262	0%
Falta de Qualidade de Segurado	30	34	44	55	38	37	238	0%
Ingresso no Rgps Ja Portador de Doenca	1	-	2	2	2	3	10	0%
Falta de Nexo no Acidente de Trabalho	5	1	-	1	-	-	7	0%
Acerto de Dados Divergentes do Cnis	2	1	3	-	-	-	6	0%
Não Envio Cpm p/ Conclusão Pm em 120 Dias	-	-	-	-	2	2	4	0%
<b>Total</b>	<b>1.900.778</b>	<b>1.834.736</b>	<b>1.856.497</b>	<b>1.836.954</b>	<b>1.755.178</b>	<b>1.634.624</b>	<b>10.818.767</b>	<b>100%</b>

Fonte: Suibe em 03/03/2015

**Gráfico 1: Total de Negativas de Concessão para Auxílio-Doença para Segurado em Situação de Desemprego por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**



Fonte: Suibe em 03/03/2015

### **Resultados Encontrados:**

1. Total de Motivos de Indeferimento (possibilidade de negativa): **20;**
2. Total de benefícios negados em 6 anos para a forma de filiação "Desempregado": **10.818.767;**

3. Motivos de Indeferimento que ocupam as primeiras posições em negativas, nessa ordem: **Parecer Contrário da Perícia Médica, Não Comparecimento para Realização do Exame Médico Pericial, Perda de Qualidade do Segurado e Falta de Período de Carência;**
4. Os quatro Motivos de Indeferimento listados acima (item 3) representam **20%** do total;
5. Dentro desses 20% estão mais de **88%** das negativas (**9.610.174**);
6. Sozinho, o Motivo de Indeferimento "**Parecer Contrário da Perícia Médica**" representa **60%** das negativas (Total de 2009 a 2014).

**Tabela e Gráfico 2:** forma de filiação Desempregado; benefício: Auxílio Doença Previdenciário (B31); período: de 2009 a 2014.

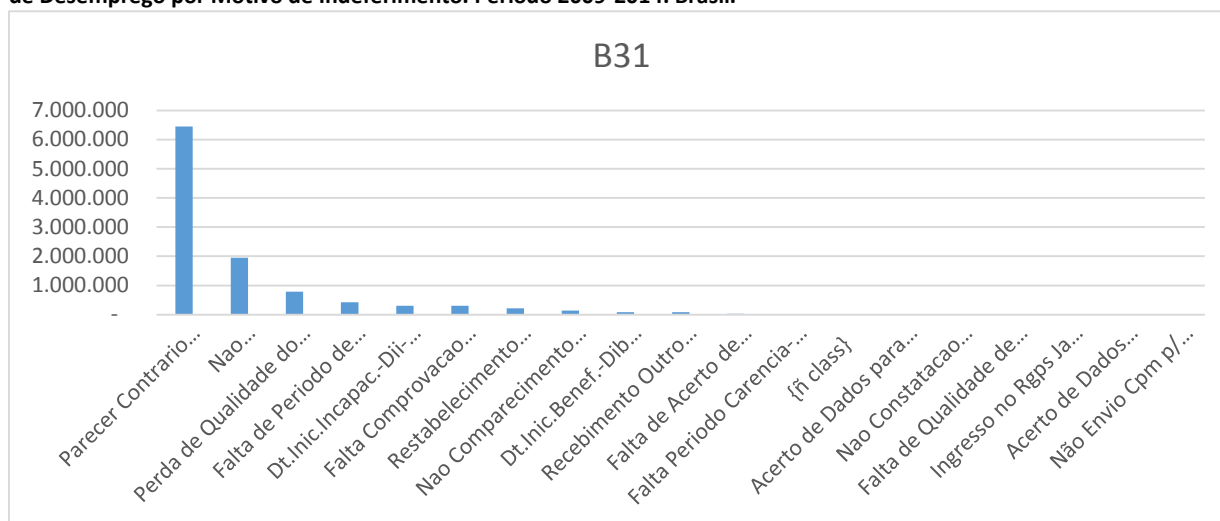
### APENAS B31

**Tabela 2: Total de Negativas de Concessão para Auxílio Doença Previdenciário – B31 para Segurado em Situação de Desemprego por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**

B31 Motivo Indeferimento	Ano Indeferimento						Total	Peso
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Parecer Contrario Pericia Medica	1.252.167	1.094.155	1.110.526	1.069.753	998.393	926.612	6.451.606	60%
Nao Comparec.P/Real.Exame Medico Pericia	224.175	304.473	349.148	375.190	360.010	337.134	1.950.130	18%
Perda de Qualidade do Segurado	127.118	140.500	133.633	134.711	129.279	123.788	789.029	7%
Falta de Período de Carencia	65.706	79.500	77.620	73.734	67.119	55.729	419.408	4%
Dt.Inic.Incapac.-Dii-Ingresso ou Reingr.	43.593	40.191	44.883	44.661	69.581	65.073	307.982	3%
Falta Comprovacao Como Segurado(A)	56.443	50.846	50.041	52.906	46.262	46.407	302.905	3%
Restabelecimento Beneficio Anterior	69.504	55.501	28.779	25.502	19.475	15.928	214.689	2%
Nao Comparecimento Ex. Medico Pericial	22.800	23.627	25.453	23.740	23.356	22.099	141.075	1%
Dt.Inic.Benef.-Dib Maior Dt.Cessacao Dcb	10.342	12.962	13.431	15.367	18.050	17.453	87.605	1%
Recebimento Outro Beneficio	15.947	15.112	12.711	11.268	13.666	14.999	83.703	1%
Falta de Acerto de Dados Cnis	7.435	6.234	4.409	4.790	4.686	4.758	32.312	0%
Falta Período Carencia-Segurado Especial	1.659	6.696	2.093	1.868	1.922	1.370	15.608	0%
{ñ class}	2.398	2.448	2.231	2.017	1.996	2.147	13.237	0%
Acerto de Dados para Revisao do Nexo	347	639	443	490	512	455	2.886	0%
Nao Constatacao Incapacidade Laborativa	61	28	30	38	45	58	260	0%
Falta de Qualidade de Segurado	30	33	44	55	37	37	236	0%
Ingresso no Rgpps Ja Portador de Doenca	1	-	2	2	2	3	10	0%
Acerto de Dados Divergentes do Cnis	2	1	3	-	-	-	6	0%
Não Envio Cpm p/ Conclusão Pm em 120 Dias	-	-	-	-	1	2	3	0%
<b>Total</b>	<b>1.899.728</b>	<b>1.832.946</b>	<b>1.855.480</b>	<b>1.836.092</b>	<b>1.754.392</b>	<b>1.634.052</b>	<b>10.812.690</b>	<b>100%</b>

Fonte: Suibe em 03/03/2015

**Gráfico 2: Total de Negativas de Concessão para Auxílio Doença Previdenciário – B31 para Segurado em Situação de Desemprego por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**



Fonte: Suibe em 03/03/2015

### **Resultados Encontrados:**

1. Existem **19** possibilidades de classificação (Motivo de Indeferimento) para o Auxílio Doença Previdenciário. Por quê?
2. Para o B31, os quatro primeiros colocados em indeferimento representam quase **89%** das negativas (**9.610.173**), são eles: **Parecer Contrário da Perícia Médica, Não Comparecimento para Realização do Exame Médico Pericial, Perda de Qualidade do Segurado e Falta de Período de Carência**, nessa ordem;

**Tabela e Gráfico 3:** forma de filiação Desempregado; benefício: Auxílio Doença Acidentário (B91); período: de 2009 a 2014.

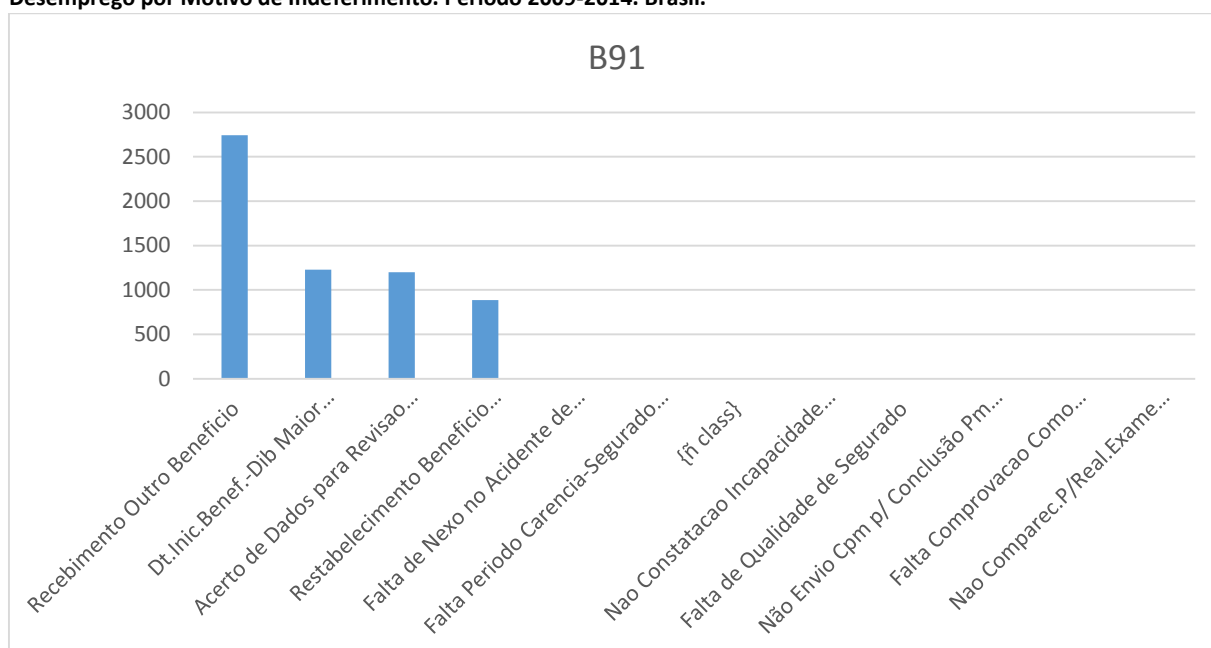
### **APENAS B91**

**Tabela 3: Total de Negativas de Concessão para Auxílio Doença Acidentário – B91 para Segurado em Situação de Desemprego por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**

B91 Motivo Indeferimento	Ano Indeferimento						Total	Peso
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Recebimento Outro Benefício	654	717	404	336	370	261	2742	45%
Dt.Inic.Benef.-Dib Maior Dt.Cessacao Dcb	134	236	246	261	186	167	1230	20%
Acerto de Dados para Revisao do Nexo	138	685	138	98	84	58	1201	20%
Restabelecimento Beneficio Anterior	116	149	226	166	143	85	885	15%
Falta de Nexo no Acidente de Trabalho	5	1	0	1	0	0	7	0%
Falta Período Carencia-Segurado Especial	2	0	1	0	0	0	3	0%
{ñ class}	0	0	0	0	1	1	2	0%
Nao Constatacao Incapacidade Laborativa	0	0	2	0	0	0	2	0%
Falta de Qualidade de Segurado	0	1	0	0	1	0	2	0%
Não Envio Cpm p/ Conclusão Pm em 120 Dias	0	0	0	0	1	0	1	0%
Falta Comprovacao Como Segurado(A)	1	0	0	0	0	0	1	0%
Nao Comparec.P/Real.Exame Medico Pericia	0	1	0	0	0	0	1	0%
<b>Total</b>	<b>1050</b>	<b>1790</b>	<b>1017</b>	<b>862</b>	<b>786</b>	<b>572</b>	<b>6077</b>	<b>100%</b>

Fonte: Suibe em 03/03/2015

**Gráfico 3: Total de Negativas de Concessão para Auxílio Doença Acidentário – B91 para Segurado em Situação de Desemprego por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**



Fonte: Suibe em 03/03/2015

### **Resultados Encontrados:**

1. Para o Auxílio Doença Acidentário, são somente 12 motivos de indeferimento. Por quê?
2. Não existe o Motivo de Indeferimento “**Parecer Contrário da Perícia Médica**” para o B91 (Auxílio Doença Acidentário). Por quê?
3. Os quatro primeiros Motivos de Indeferimento (33%) respondem por quase **100%** das negativas de benefício (6.058 contra 6.077 do total);

## **2.2 INDEFERIMENTOS PARA O EMPREGADO**

Abaixo estão as tabelas com as informações de indeferimentos do benefício Auxílio-Doença, para o segurado Empregado. Percebe-se, nas três tabelas a seguir, que a quantidade de negativas é ínfima em comparação com as negativas identificadas para o segurado Desempregado. Considerando os seis anos estudados, de 2009 a 2014, 10.820.414 benefícios de Auxílio-Doença (B31 + B91) foram negados para os segurados Empregado e Desempregado juntos. Desse total, apenas 0,02% se referem ao segurado Empregado, ou seja, quase 100% das negativas ficam a cargo do Desempregado.

No tópico 3 desta nota técnica há um comparativo entre as duas formas de filiação, levando em consideração concessões e indeferimentos para o mesmo período.

## B31 + B91 (Auxílio-Doença)

**Tabela 4: Total de Negativas de Concessão do Benefício Auxílio-Doença para Segurado Empregado por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**

B31 + B91 Motivo Indeferimento	Ano Indeferimento						Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Recebimento Outro Benefício	65	47	44	44	71	84	355
Falta de Período de Carença	75	71	48	48	59	44	345
{ñ class}	7	10	3	19	33	114	186
Falta de Qualidade de Segurado	46	28	45	30	22	12	183
Nao Constatacao Incapacidade Laborativa	30	19	19	40	15	35	158
Nao Comparec.P/Real.Exame Medico Pericia	47	26	30	9	10	16	138
Restabelecimento Benefício Anterior	28	11	8	9	6	7	69
Acerto de Dados Divergentes do Cnis	3	4	49	4	-	1	61
Dt.Inic.Incapac.-Dii-Ingresso ou Reingr.	13	5	9	6	10	8	51
Falta de Nexo no Acidente de Trabalho	12	3	4	1	5	2	27
Ingresso no Rgps Ja Portador de Doença	7	7	3	2	-	2	21
Dt.Inic.Benef.-Dib Maior Dt.Cessacao Dcb	5	1	3	1	2	2	14
Falta Comprovacao Como Segurado(A)	2	5	3	1	1	2	14
Falta Período Carença-Segurado Especial	3	5	1	-	2	1	12
Não Envio Cpm p/ Conclusão Pm em 120 Dias	3	2	1	3	-	1	10
Parecer Contrario Pericia Medica	-	1	-	-	-	-	1
Inscricao Ind.Menor 16 Anos de Idade	1	-	-	-	-	-	1
Nao Comparecimento Ex. Medico Pericial	-	-	-	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>347</b>	<b>245</b>	<b>270</b>	<b>218</b>	<b>236</b>	<b>331</b>	<b>1.647</b>

Fonte: Suibe em 03/03/2015

## B31 (Auxílio-Doença Previdenciário)

**Tabela 5: Total de Negativas de Concessão do Benefício Auxílio-Doença Previdenciário – B31 para Segurado Empregado por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**

Auxílio Doença Previdenciário - B31 Motivo Indeferimento	Ano indeferimento						Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Falta de Período de Carença	75	71	48	48	59	44	345
Recebimento Outro Benefício	54	42	41	40	54	69	300
{ñ class}	7	9	2	19	29	112	178
Falta de Qualidade de Segurado	39	20	38	28	20	9	154
Nao Constatacao Incapacidade Laborativa	26	16	17	40	15	34	148
Nao Comparec.P/Real.Exame Medico Pericia	40	20	27	6	10	15	118
Acerto de Dados Divergentes do Cnis	2	4	49	4	0	1	60
Restabelecimento Benefício Anterior	22	10	6	8	6	6	58
Dt.Inic.Incapac.-Dii-Ingresso ou Reingr.	9	3	8	5	9	7	41
Ingresso no Rgps Ja Portador de Doença	6	6	1	1	0	2	16
Falta Comprovacao Como Segurado(A)	2	4	3	1	0	0	10
Dt.Inic.Benef.-Dib Maior Dt.Cessacao Dcb	4	0	2	1	1	1	9
Não Envio Cpm p/ Conclusão Pm em 120 Dias	3	1	1	2	0	1	8
Falta Período Carença-Segurado Especial	1	4	1	0	0	1	7
Parecer Contrario Pericia Medica	0	1	0	0	0	0	1
Inscricao Ind.Menor 16 Anos de Idade	1	0	0	0	0	0	1
Nao Comparecimento Ex. Medico Pericial	0	0	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>211</b>	<b>244</b>	<b>204</b>	<b>203</b>	<b>302</b>	<b>1455</b>

Fonte: Suibe em 03/03/2015



## B91 (Auxílio-Doença Acidentário)

**Tabela 6: Total de Negativas de Concessão do Benefício Auxílio-Doença Acidentário – B91 para Segurado Empregado por Motivo de Indeferimento. Período 2009-2014. Brasil.**

B91 Motivo Indeferimento	Ano Indeferimento							Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Recebimento Outro Benefício	11	5	3	4	17	15	55	
Falta de Qualidade de Segurado	7	8	7	2	2	3	29	
Falta de Nexo no Acidente de Trabalho	12	3	4	1	5	2	27	
Nao Comparec.P/Real.Exame Medico Pericia	7	6	3	3	0	1	20	
Restabelecimento Benefício Anterior	6	1	2	1	0	1	11	
Dt.Inic.Incapac.-Dii-Ingresso ou Reingr.	4	2	1	1	1	1	10	
Nao Constatacao Incapacidade Laborativa	4	3	2	0	0	1	10	
{ñ class}	0	1	1	0	4	2	8	
Falta Periodo Carencia-Segurado Especial	2	1	0	0	2	0	5	
Dt.Inic.Benef.-Dib Maior Dt.Cessacao Dcb	1	1	1	0	1	1	5	
Ingresso no Rgps Ja Portador de Doenca	1	1	2	1	0	0	5	
Falta Comprovacao Como Segurado(A)	0	1	0	0	1	2	4	
Não Envio Cpm p/ Conclusão Pm em 120 Dias	0	1	0	1	0	0	2	
Acerto de Dados Divergentes do Cnis	1	0	0	0	0	0	1	
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>34</b>	<b>26</b>	<b>14</b>	<b>33</b>	<b>29</b>	<b>192</b>	

Fonte: Suibe em 03/03/2015

### 3 CONCESSÕES X INDEFERIMENTOS

Neste tópico a ideia é verificar quantos benefícios são concedidos e quantos são negados dentro da mesma forma de filiação. Tem-se o peso dos benefícios negados e concedidos em relação ao total de solicitações. Ou seja, aqui é respondido o que prevalece para o segurado que se encontra empregado quando vai pleitear um benefício junto ao INSS e o que acontece quando o segurado desempregado faz o mesmo.

**Tabela 7: Total de Negativas e Concessões de Auxílio-Doença para Segurado Desempregado. Período 2009-2014. Brasil.**

B31 + B91		B31 + B91		Concedidos + Negados	Peso Concedidos	Peso Negados
Ano concessão	Concedidos	Ano indeferimento	Negados	Total		
2009	280.322	2009	1.900.778	2.181.100	12,85%	87,15%
2010	257.814	2010	1.834.736	2.092.550	12,32%	87,68%
2011	270.095	2011	1.856.497	2.126.592	12,70%	87,30%
2012	277.760	2012	1.836.954	2.114.714	13,13%	86,87%
2013	315.010	2013	1.755.178	2.070.188	15,22%	84,78%
2014	312.862	2014	1.634.624	1.947.486	16,06%	83,94%
<b>Total</b>	<b>1.713.863</b>	<b>Total</b>	<b>10.818.767</b>	<b>12.532.630</b>	<b>13,68%</b>	<b>86,32%</b>

Fonte: Suibe em 03/03/2015

Pela tabela 7, infere-se que o peso dos benefícios negados é muito alto para o segurado em situação de desemprego, ficando em uma média de 86% do total de solicitações. Isto quer dizer que apenas 14% dos benefícios são deferidos. A quantidade de benefícios negados é **seis vezes maior** que a quantidade de benefícios concedidos.

**Tabela 8: Total de Negativas e Concessões de Auxílio-Doença para Segurado Empregado. Período 2009-2014. Brasil.**

B31 + B91		B31 + B91		Concedidos + Negados	Peso Concedidos	Peso Negados
Ano concessão	Concedidos	Ano indeferimento	Negados			
2009	1.189.963	2009	347	1.190.310	99,97%	0,03%
2010	1.331.577	2010	245	1.331.822	99,98%	0,02%
2011	1.413.532	2011	270	1.413.802	99,98%	0,02%
2012	1.497.188	2012	218	1.497.406	99,99%	0,01%
2013	1.542.743	2013	236	1.542.979	99,98%	0,02%
2014	1.555.290	2014	331	1.555.621	99,98%	0,02%
<b>Total</b>	<b>8.530.293</b>	<b>Total</b>	<b>1.647</b>	<b>8.531.940</b>	<b>99,98%</b>	<b>0,02%</b>

Fonte: Suibe em 03/03/2015

Pela tabela 8, percebe-se que o panorama muda completamente, poucos benefícios são negados para o segurado que se encontra empregado. Diferentemente do que ocorre para o segurado desempregado, aqui quase a totalidade das solicitações é atendida.

Considerando os seis anos em estudo, somente 1.647 benefícios foram indeferidos em um total de 8.531.940 requisições, isto representa 0,02%. Podemos concluir que, para quem está empregado, a chance de ter seu benefício concedido é de quase 100%. Já para o desempregado, a chance de ter seu benefício concedido é de aproximadamente 14% (vide tabela 7).

#### 4 INDEFERIMENTOS X VÍNCULOS

As tabelas a seguir trazem a relação dos indeferimentos e concessões do benefício Auxílio-Doença com a média de vínculos dos trabalhadores com carteira assinada. A média de vínculos foi calculada considerando a população registrada no banco de dados da Previdência como segurado Empregado, ficando de fora os outros tipos de segurado, como Contribuinte Individual, Segurado Especial etc.

**Tabela 9: Indeferimentos por Média de Vínculos para Auxílio-Doença para Segurado Desempregado. Período 2009-2013. Brasil.**

Média de Vínculos		B31 + B91 (Indeferimento)		Indeferimento/Vínculos X 10.000
Ano	Quantidade	Ano indeferimento	Negados	
2009	33.896.431	2009	1.900.778	561
2010	36.784.540	2010	1.834.736	499
2011	39.527.166	2011	1.856.497	470
2012	41.936.780	2012	1.836.954	438
2013	39.256.281	2013	1.755.178	447
<b>Total</b>	<b>191.401.198</b>	<b>Total</b>	<b>9.184.143</b>	<b>480</b>

Fonte: CNIS em 11/03/2015 (Vínculos)

**Tabela 10: Indeferimentos por Média de Vínculos para Auxílio-Doença para Segurado Empregado. Período 2009-2013. Brasil.**

Média de Vínculos		B31 + B91 (Indeferimento)		Indeferimento/Vínculos X 10.000
Ano	Quantidade	Ano indeferimento	Negados	
2009	33.896.431	2009	347	0,10
2010	36.784.540	2010	245	0,07
2011	39.527.166	2011	270	0,07
2012	41.936.780	2012	218	0,05
2013	39.256.281	2013	236	0,06
<b>Total</b>	<b>191.401.198</b>	<b>Total</b>	<b>1.316</b>	<b>0,07</b>

Fonte: CNIS em 11/03/2015 (Vínculos)

Os resultados desta relação são absurdamente maiores para o segurado Desempregado, registrando uma média de 480 indeferimentos a cada 10.000 vínculos. Já para o segurado Empregado, os valores muito baixos não permitem sequer chegar a 1 indeferimento a cada 10.000 vínculos.

Por outro lado, o cenário muda se a relação for feita com os benefícios concedidos (deferidos), conforme tabelas abaixo. Os maiores valores ficam, agora, a favor dos segurados que estão na ativa. Na média dos cinco anos (2009 a 2013), o número de concessões a cada 10.000 vínculos é quase **cinco vezes maior** para o segurado Empregado.

**Tabela 11: Concessões por Média de Vínculos para Auxílio-Doença para Segurado Desempregado. Período 2009-2013. Brasil.**

Média de Vínculos		B31 + B91 (Concessão)		Concessão/Vínculos X 10.000
Ano	Quantidade	Ano concessão	Concedidos	
2009	33.896.431	2009	280.322	83
2010	36.784.540	2010	257.814	70
2011	39.527.166	2011	270.095	68
2012	41.936.780	2012	277.760	66
2013	39.256.281	2013	315.010	80
<b>Total</b>	<b>191.401.198</b>	<b>Total</b>	<b>1.401.001</b>	<b>73</b>

Fonte: CNIS em 11/03/2015 (Vínculos)

**Tabela 12: Concessões por Média de Vínculos para Auxílio-Doença para Segurado Empregado. Período 2009-2013. Brasil.**

Média de Vínculos		B31 + B91 (Concessão)		Concessão/Vínculos X 10.000
Ano	Quantidade	Ano concessão	Concedidos	
2009	33.896.431	2009	1.189.963	351
2010	36.784.540	2010	1.331.577	362
2011	39.527.166	2011	1.413.532	358
2012	41.936.780	2012	1.497.188	357
2013	39.256.281	2013	1.542.743	393
<b>Total</b>	<b>191.401.198</b>	<b>Total</b>	<b>6.975.003</b>	<b>364</b>

Fonte: CNIS em 11/03/2015 (Vínculos)

## 5 TEMPO DE RECEBIMENTO DO BENEFÍCIO

Para o segurado em situação de desemprego (**Desempregado**):

**Tabela 13: Tempo Médio de Recebimento do Benefício Auxílio-Doença para Segurado Desempregado. Período 2009-2014. Brasil.**

B31 + B91		Tempo Médio de Recebimento do Benefício (Total Dias/Benefícios Concedidos)
Ano concessão	Concedidos	
2009	280.322	83
2010	257.814	89
2011	270.095	87
2012	277.760	89
2013	315.010	90
2014	312.862	91
<b>Total</b>	<b>1.713.863</b>	<b>89</b>

Fonte: Suíbe em 12/03/2015

Para o segurado com vínculo empregatício (**Empregado**):

**Tabela 14: Tempo Médio de Recebimento do Benefício Auxílio-Doença para Segurado Empregado. Período 2009-2014. Brasil.**

B31 + B91		Tempo Médio de Recebimento do Benefício (Total Dias/Benefícios Concedidos)
Ano concessão	Concedidos	
2009	1.189.963	61
2010	1.331.577	73
2011	1.413.532	70
2012	1.497.188	72
2013	1.542.743	68
2014	1.555.290	69
<b>Total</b>	<b>8.530.293</b>	<b>69</b>

Fonte: Suíbe em 12/03/2015

O tempo médio de recebimento do benefício Auxílio-Doença significa, de maneira simples, o período em que os segurados ficaram recebendo o pagamento pelo INSS, a partir do reconhecimento do direito. De acordo com a pesquisa, o segurado Empregado obteve uma média de 69 dias para os últimos seis anos, enquanto o segurado Desempregado ficou com uma média de 89 dias. Para obter essas médias, foram considerados apenas os benefícios concedidos e as durações para os segurados Empregado e Desempregado, individualmente. Como se sabe, se o estudo for feito considerando o total de concessões e durações para todas as formas de filiação, a média será outra.

Importante destacar que esse tempo leva em consideração apenas as durações do benefício dentro do mesmo ano. Como se sabe, há benefícios que duram mais de um, dois, três, quatro anos (talvez mais) até serem cessados. Isto faz com que o tempo médio de pagamento do benefício Auxílio-Doença, sem distinção entre empregado e desempregado, seja maior. Há uma nota técnica da CGMBI/MPS (CGMBI/DPSSO/SPPS nº 001/2015) que explica de forma apropriada a média de duração desse benefício.

## 6 VALORES DOS INDEFERIMENTOS

As tabelas abaixo mostram a despesa não realizada pela Previdência no período de 2009 a 2014 devido às negativas de Auxílio-Doença para os desempregados (valores não corrigidos). Trata-se de valores que deveriam ser repassados aos segurados caso tivessem tido seu direito reconhecido.

Na tabela 15 os valores estão pelos seus totais, considerando todos os motivos de indeferimento. O cálculo leva em conta a despesa média realizada com os benefícios concedidos nesse mesmo período para os segurados em situação de desemprego.

\*Média de despesa por benefício concedido para o Desempregado = **R\$ 2.742,00** (seis anos). É como se todos os benefícios concedidos nesse período tivessem custado R\$ 2.742,00 para o INSS, individualmente. **DESPESA NÃO REALIZADA (2009-2014): R\$ 29.665.024.913,44** (10.818.767 de Benefícios Negados x R\$ 2.742,00).

**Tabela 15: Valores Não Pagos do Benefício Auxílio-Doença para Segurado Desempregado. Período 2009-2014. Brasil.**

<b>Auxílio-Doença</b>		
<b>Ano</b>	<b>Benefícios Negados (B31+B91)</b>	<b>Despesa Indeferidos (B31 + B91)</b>
2009	1.900.778	R\$ 4.337.130.298,37
2010	1.834.736	R\$ 4.592.935.480,19
2011	1.856.497	R\$ 4.702.684.658,80
2012	1.836.954	R\$ 5.054.528.853,43
2013	1.755.178	R\$ 5.305.899.052,77
2014	1.634.624	R\$ 5.354.724.649,27
<b>Total</b>	<b>10.818.767</b>	<b>R\$ 29.665.024.913,44</b>

Fonte: Suibe em 18/03/2015

A tabela 16 considera apenas os benefícios negados para o motivo de indeferimento Parecer Contrário da Perícia Médica. Como já destacado neste estudo, esta forma de negativa representa 60% dos benefícios negados para os segurados desempregados nos últimos seis anos.

**Tabela 16: Valores Não Pagos do Benefício Auxílio-Doença para Segurado Desempregado. Motivo Indeferimento Perícia Médica. Período 2009-2014. Brasil.**

<b>Ano</b>	<b>Indeferimentos em Perícia Médica - Quantidade</b>	<b>Despesa Indeferimentos B31+B91 apenas Perícia Médica</b>
2009	1.252.167	R\$ 2.857.151.879,03
2010	1.094.155	R\$ 2.739.022.573,45
2011	1.110.526	R\$ 2.813.068.689,80
2012	1.069.753	R\$ 2.943.512.687,06
2013	998.393	R\$ 3.018.139.740,24
2014	926.612	R\$ 3.035.408.825,95
<b>Total</b>	<b>6.451.606</b>	<b>R\$ 17.690.283.257,02</b>

Fonte: Suibe em 18/03/2015

## 7 INDEFERIMENTOS POR FORMAS DE FILIAÇÃO

As tabelas 17 e 18 mostram a quantidade de indeferimentos do benefício Auxílio-Doença por forma de filiação, tanto o previdenciário quanto o acidentário. Nota-se que, do total de **10.822.811** (tabela 19) benefícios negados em seis anos para todas as formas de filiação, **10.818.767** foram para os segurados em situação de desemprego. Isto representa 99,96%, como será mostrado na tabela 20.

**Tabela 17: Auxílio-Doença Indeferido por Forma de Filiação. Período 2009-2014. Brasil.**

Ano	Desempregado			Empregado			Trabalhador Avulso			Empresário	
	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	Total	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	Total	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	Total	Auxílio Doença Previdenciário	Total
2009	1.899.728	1.050	1.900.778	291	56	347	4	0	4	2	2
2010	1.832.946	1.790	1.834.736	211	34	245	2	0	2	0	0
2011	1.855.480	1.017	1.856.497	244	26	270	9	0	9	0	0
2012	1.836.092	862	1.836.954	204	14	218	15	1	16	0	0
2013	1.754.392	786	1.755.178	203	33	236	7	0	7	0	0
2014	1.634.052	572	1.634.624	302	29	331	3	0	3	0	0
<b>Total</b>	<b>10.812.690</b>	<b>6.077</b>	<b>10.818.767</b>	<b>1.455</b>	<b>192</b>	<b>1.647</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>41</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: Suibe (em 23/03/2015)

**Tabela 18: Auxílio-Doença Indeferido por Forma de Filiação. Período 2009-2014. Brasil.**

Ano	Doméstico			Facultativo		Segurado Especial			Autônomo		
	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	Total	Auxílio Doença Previdenciário	Total	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	Total	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	Total
2009	20	0	20	49	49	563	3	566	131	1	132
2010	19	0	19	20	20	288	0	288	106	1	107
2011	15	0	15	10	10	64	0	64	92	0	92
2012	15	0	15	38	38	87	0	87	105	0	105
2013	24	1	25	39	39	100	3	103	138	4	142
2014	27	0	27	58	58	144	2	146	185	2	187
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>1</b>	<b>121</b>	<b>214</b>	<b>214</b>	<b>1.246</b>	<b>8</b>	<b>1.254</b>	<b>757</b>	<b>8</b>	<b>765</b>

Fonte: Suibe (em 23/03/2015)

**Tabela 19: Total de Auxílio-Doença Indeferido para Todas as Formas de Filiação. Período 2009-2014. Brasil.**

Todas as formas de filiação			
Ano indeferimento	Auxílio Doença Previdenciário (Todas as formas de filiação)	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho (Todas as formas de filiação)	B31 + B91 (Todas as formas de filiação)
2009	1.900.788	1.110	1.901.898
2010	1.833.592	1.825	1.835.417
2011	1.855.914	1.043	1.856.957
2012	1.836.556	877	1.837.433
2013	1.754.903	827	1.755.730
2014	1.634.771	605	1.635.376
<b>Total</b>	<b>10.816.524</b>	<b>6.287</b>	<b>10.822.811</b>

Fonte: Suibe (em 23/03/2015)

A seguir, como informado anteriormente, as tabelas mostram o peso das negativas de Auxílio-Doença para os segurados Empregado e Desempregado. Considerando todas as formas de filiação, é como se quase todas as negativas fossem a cargo do segurado que está desempregado. Por outro lado, apenas 1.647 benefícios foram negados para o segurado que está empregado, em um montante de 10.822.811 benefícios negados nesse período.

**Tabela 20: Peso do Auxílio-Doença Indeferido para a Forma de Filiação Desempregado. Período 2009-2014. Brasil.**

Forma Filiação = Desempregado				Peso do B31 Indeferido para o Desempregado em relação ao total de indeferimentos do B31 (Todas as formas de filiação)	Peso do B91 Indeferido para o Desempregado em relação ao total de indeferimentos do B31 (Todas as formas de filiação)	Peso do B31 + B91 Indeferido para o Desempregado em relação ao total de indeferimentos do B31 (Todas as formas de filiação)
Ano indeferimento	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	B31 + B91	<b>ALERTA!</b>		
2009	1.899.728	1.050	1.900.778	99,94%	94,59%	99,94%
2010	1.832.946	1.790	1.834.736	99,96%	98,08%	99,96%
2011	1.855.480	1.017	1.856.497	99,98%	97,51%	99,98%
2012	1.836.092	862	1.836.954	99,97%	98,29%	99,97%
2013	1.754.392	786	1.755.178	99,97%	95,04%	99,97%
2014	1.634.052	572	1.634.624	99,96%	94,55%	99,95%
<b>Total</b>	<b>10.812.690</b>	<b>6.077</b>	<b>10.818.767</b>	<b>99,96%</b>	<b>96,66%</b>	<b>99,96%</b>

Fonte: Suibe (em 23/03/2015)

**Tabela 21: Peso do Auxílio-Doença Indeferido para a Forma de Filiação Empregado. Período 2009-2014. Brasil.**

Forma Filiação = Empregado				Peso do B31 Indeferido para o Empregado em relação ao total de indeferimentos do B31 (Todas as formas de filiação)	Peso do B91 Indeferido para o Empregado em relação ao total de indeferimentos do B31 (Todas as formas de filiação)	Peso do B31 + B91 Indeferido para o Empregado em relação ao total de indeferimentos do B31 (Todas as formas de filiação)
Ano indeferimento	Auxílio Doença Previdenciário	Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	B31 + B91	<b>QUASE NÃO HÁ INDEFERIMENTO.</b>		
2009	291	56	347	0,02%	5,05%	0,02%
2010	211	34	245	0,01%	1,86%	0,01%
2011	244	26	270	0,01%	2,49%	0,01%
2012	204	14	218	0,01%	1,60%	0,01%
2013	203	33	236	0,01%	3,99%	0,01%
2014	302	29	331	0,02%	4,79%	0,02%
<b>Total</b>	<b>1.455</b>	<b>192</b>	<b>1.647</b>	<b>0,01%</b>	<b>3,05%</b>	<b>0,02%</b>

Fonte: Suibe (em 23/03/2015)

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O segurado em situação de desemprego é aquele que contribuiu para a Previdência Social durante toda a vida laboral, através de uma alíquota que incide sobre o salário de contribuição, e que agora se mantém filiado por um certo período, chamado período de graça, independentemente de contribuição. Ou seja, afora a condição de empregabilidade, nada difere o segurado Desempregado do Empregado: ambos possuem os mesmos direitos.

O segurado Desempregado, ao se dirigir a uma agência do INSS para solicitar um benefício por incapacidade, o faz por conta própria, sem envolvimento com a empresa para a qual trabalhou. Já o segurado Empregado procura o INSS após ter seu afastamento reconhecido pelo setor médico do empregador.

O trabalho tem sido reconhecido como importante fator de adoecimento, motivo pelo qual os segurados em situação de desemprego podem manifestar doença logo após a sua dispensa pelo contratante, sendo adquirida ou iniciada ainda na ativa.

Mesmo o Auxílio-Doença sendo um benefício que independe da relação com o trabalho para ser caracterizado, observa-se que o índice de indeferimento para a população desempregada (ou em período de graça) é extremamente alto.

Sugere-se que seja feito um estudo minucioso pelo INSS acerca dos dados obtidos pelo Suipe e aqui apresentados, com o intuito de verificar a consistência dos nossos bancos de dados e a conformidade de tais informações.